

FAÇAM OS OUTROS FELIZES

Data: 22/11/1988 – Ocasião: Sétima Colação de Grau do Instituto Sathya Sai de Ensino Superior
– Local: Prasanthi Nilayam

A educação é um ornamento para o homem. É o seu tesouro secreto. Confere prosperidade e fama. É o professor dos professores. Ela é o parente leal na viagem ao estrangeiro. Assegura o respeito dos governantes mais do que a riqueza.

A educação é a base para levar-se uma vida com propósito no mundo físico, no reino da mente e na sociedade. Equipa o indivíduo com a força mental e o equilíbrio para enfrentar os desafios da vida. Capacita-o a compreender a miríade de manifestações na natureza. Apenas quando a pessoa entender o poder da sua mente é que poderá reconhecer a relação entre o mundo e a sociedade. A verdadeira educação deveria capacitar o indivíduo para compreender que a humanidade é uma família. Deveria ajudá-lo a vivenciar as forças unificadoras na sociedade.

Infelizmente, a educação atual não está promovendo esses objetivos. Não faltam homens inteligentes no mundo de hoje. Há um grande número de cientistas. É porque os intelectuais e os cientistas não foram educados na frente de batalha que o mundo está mergulhado no caos e na desordem.

A unidade é essencial para qualquer realização

A educação atual está preocupada principalmente em satisfazer os sentidos e em desenvolver as habilidades intelectuais. Ignora o desenvolvimento das boas qualidades. Apesar dos comitês e comissões que foram criados pelo governo para propor reformas na educação, nenhum esforço efetivo levou às reformas necessárias. A principal razão para essa falha é a falta de unidade após a obtenção da liberdade. Todos os males que as pessoas estão sofrendo são devidos à falta de unidade e à preocupação com os objetivos efêmeros. Nada há o que não possa ser alcançado por meio da unidade.

A educação deveria promover discriminação e humildade. O aumento da quantidade de instituições educacionais – escolas, colégios e universidades – tem sido acompanhado por uma inversamente proporcional queda na qualidade da educação. Não ter respeito por seus superiores, ser ingrato com aqueles que cuidaram de vocês, insultar até os professores que os ensinaram pode ser chamado de "progresso" na educação?

Há pouca evidência de moralidade na sociedade. Existe um declínio generalizado no caráter e na conduta. A cultura *bharathiya*¹, que dava ênfase à vida simples e ao pensamento elevado, foi quase esquecida. Pode haver algo mais triste para o país? Bharath², que sempre alcançou altos níveis no campo cultural, hoje ignora a magnitude de sua grandeza. A maioria dos alunos desconhece até mesmo o significado da cultura. A cultura refina o espírito humano e completa o ser humano. Atualmente, nenhuma tentativa é feita no sentido de compreenderem-se as verdades relativas ao corpo, à mente e ao *Atma*.

A cultura de Bharath

A cultura pretende integrar os diferentes aspectos da vida quotidiana e desenvolver uma perspectiva unificada. Deveria capacitar o indivíduo a transcender as divisões de casta, de credo, de comunidade e a compreender a unidade divina que sustenta a aparente diversidade. Os alunos deveriam perceber que a cultura *bharathiya* não é apenas para Bharath, mas para toda a humanidade, a fim de revelar ao mundo o caminho até o Divino.

Hoje as pessoas consideram que as virtudes exibidas por camponeses analfabetos e pessoas iletradas das aldeias não são vistas entre a população urbana educada. Na verdade, em

1 Indiana.

2 A Índia.

qualquer lugar onde escolas, tribunais e serviços administrativos têm-se multiplicado, testemunhamos o aumento da corrupção, da injustiça e da maldade. Na busca por uma vida livre e desregrada, as pessoas são vítimas dos desejos dos seus sentidos. As Instituições Educacionais, que deveriam ser refúgios de paz e serenidade, são perturbadas pelo medo e pela insegurança. O verdadeiro objetivo da educação é preparar o aluno para um papel útil na sociedade com a ajuda do conhecimento que recebeu para levar uma vida ideal.

A Ciência e a Tecnologia fizeram grandes avanços nos últimos anos e têm um lugar proeminente na educação. É verdade que a Ciência tem ajudado a melhorar as condições de vida. Mas os prejuízos têm superado os benefícios. O homem perdeu a paz de espírito e a sensação de segurança. O aumento dos vídeos, rádios, televisão, cinemas e viagens aéreas tem sido estupendo.

O mau uso da Ciência e da Tecnologia

Mas não há sinal de qualquer crescimento na "visão Divina" e, como resultado, a vida cotidiana está-se tornando cada vez mais precária. A moralidade e justiça diminuíram. Isso deve ser atribuído principalmente ao desvario para adquirirem-se os modernos aparelhos científicos. Muitas pessoas de classe média, que têm rendimentos moderados, querem adquirir automóveis, televisores e outros bens que não podem comprar com seus salários mensais. Isso leva à corrupção e ao suborno. Mesmo a educação tornou-se cara e muito acima da capacidade dos assalariados da classe média. Além disso, há uma tendência a gabar-se diante dos outros, para parecer-se melhor do que realmente se é. Esse tipo de ostentação é outra causa da queda dos padrões morais entre advogados, médicos e outros profissionais. Nada há de errado com a Ciência em si. É a forma como é utilizada que produz consequências ruins.

Na reforma do sistema educacional, é necessário assegurar que os alunos aprendam sobre a utilização correta da Ciência. A verdadeira educação deve permitir a todos um ganho de *Atma Jnana* (autorrealização). Em vez de enfatizar essa necessidade, a educação moderna cria muitos problemas e dificuldades para os estudantes. Ao adquirir um pequeno fragmento de conhecimento, o aluno fica orgulhoso de si mesmo. Com esse tipo de orgulho, ele desenvolve um desprezo pela cultura *bharathiya*. Isso não é aquilo a que a verdadeira educação deveria visar. A educação deveria ser separada da procura de um emprego.

O seu principal objetivo deveria ser permitir à pessoa educada levar uma vida digna e significativa na sociedade. Se alguém não puder impor respeito na sociedade, qual o valor de sua educação? A educação deveria fazer um homem reconhecer as suas obrigações para com os seus pais e para com as outras pessoas que fizeram dele aquilo que ele é. A gratidão é uma virtude suprema. Se alguém não puder ser grato aos seus pais, a sua educação é um desperdício.

Queridos alunos!

Ao prosseguirem os seus estudos, devem colocar os interesses da nação acima dos seus interesses pessoais. Se quiserem manter a grandeza da cultura Bharathiya, devem entender completamente o seu carácter sagrado e sublime. A prosperidade de Bharath durará apenas enquanto a sua cultura for preservada. Bharath deixará de ser Índia se a sua cultura for perdida. Considerem essa antiga cultura como o ar que respiram e como o sangue que corre em suas veias. O recebimento de títulos acadêmicos não é a meta da educação. A educação de vocês somente será útil quando levarem vidas exemplares a serviço da sociedade.

O dever das pessoas educadas

Antigamente, um grande valor era dado à educação e os estudantes levavam vidas simples. As suas roupas e os seus comportamentos eram dignos. Hoje, essa simplicidade e dignidade não são vistas entre os estudantes ou professores em geral. A disciplina está desacreditada. Mais do que nunca, hoje, é essencial que as pessoas educadas comportem-se como seres humanos com honra e integridade e elevem o nível moral da sociedade. Mesmo seguindo o caminho espiritual, o processo não deve ser a partir da Natureza para o Espírito ou Deus, mas a partir

de Deus ou Espírito para a Natureza. Ao tentar dominar as forças da Natureza pela educação, as pessoas tendem a tornar-se objetos da Natureza. Vivam sob o lema da Instituição: "*Sathyam vada, Dharmam cara*" (Digam a Verdade, Ajam com Retidão). Esses preceitos não são devidamente compreendidos. Aderir à Verdade significa viver de acordo com a Verdade transcendental, que é a Verdade eterna, a Verdade de todos os tempos – passado, presente e futuro. "*Dharma*" não significa viver como você quiser.

O objetivo da educação deveria ser servir à nação

Os laços de amor que existiam entre os gurus e seus discípulos, no passado, não existem hoje entre professores e alunos. O guru considerava seu dever ensinar ao discípulo o que fosse mais benéfico para o segundo, e o discípulo amava servir o guru e cumprir suas ordens incondicionalmente. Naqueles dias, os alunos eram poucos e recebiam instrução intensiva. Hoje, os estudantes são muitos e a educação é diluída. Reformas de grande alcance são necessárias no atual sistema educacional. O progresso futuro e o bem-estar da nação dependem de como a educação é tratada. Os estudantes devem estar imbuídos de um verdadeiro patriotismo. Começando com amor e reverência para com os pais, os alunos deveriam cultivar o amor e a reverência para com a Pátria. Toda a sua educação deve ser uma preparação para servir a nação.

Ampliem a sua visão. Cultivem o espírito de amor. Sendo dotados com a forma humana, vocês devem esforçar-se para desenvolver os valores humanos e para não desviar-se do caminho da retidão. Preencham suas mentes com pensamentos sublimes e seus corações com sentimentos divinos. Considerem toda a sociedade como sua casa. Só então perceberão a verdadeira unidade com todos. Redimam as suas vidas reverenciando seus pais, honrando seus professores e desenvolvendo uma fé amorosa em Deus. Dessa forma, vocês podem levar vidas dedicadas no espírito dos preceitos das *Upanishads*³. Estejam conscientes da divindade que é inerente a todo ser. Desse modo, crescerão em sua própria autoestima. Preencham as suas vidas com alegria.

Sejam felizes. Sejam felizes. Façam os outros felizes. Todos serão felizes. Deus será feliz.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org
<http://www.sssbpt.info/ssspeaks/volume21/sss21-32.pdf>

³ Literalmente "Sentar-se próximo e ouvir"; antigos textos védicos transmitidos por sábios e videntes, contendo as suas experiências e ensinamentos sobre a Realidade última.